

O sofrido agricultor  
Tem uma vida pesada  
Se acorda bem cedinho  
E bate logo a enxada  
E fica muito feliz,  
Quando a terra está molhada.

Se senta no seu batente  
E chama logo seus filhos  
Abre logo o galinheiro  
E começa a jogar milhos  
Trabalha com muito amor,  
Esquecendo os empecilhos.

O camponês fica alegre  
Cuidando da plantação  
Planta fava, planta milho,  
A maniva e o feijão,  
E depois vem a colheita  
Pra sua alimentação.

Já quem vive na cidade  
Tranquilidade não tem  
Mais quem vive lá na praça  
Não se estressa e vive bem  
Dorme e descansa tranqüilo,  
Sem barulho de ninguém.

Eu como moro no campo  
E cuido dos animais  
Colher as frutas maduras  
Tirados dos vegetais  
Do campo para a cidade,  
A diferença é demais.  
(Cordelista José Cabral de Oliveira)

No cordel o autor mostra que está satisfeito com sua vida no campo, seu amor pela terra e a alegria de plantar e colher, e também dá sua versão sobre o campo e a cidade. Para ele, morar no campo é satisfatório, pois cuidar dos animais e colher frutos é algo que o faz feliz, já que na cidade ele não tem essa liberdade.

Aliás, a liberdade é percebida na atualidade de forma muito subjetiva e que tem sido ampliada através dos diversos tipos meios de transporte e de comunicação. A tecnologia vem crescendo e se espalhando cada vez mais, é notável a busca por meios de comunicações modernos, sejam eles visuais, sonoros, escritos, audiovisuais ou multimídia. Pilõezinhos se insere no meio tecnológico com a implantação de uma rede de internet local e uma rede de telefonia móvel, que possibilita um maior fluxo de comunicação por meio das redes sociais, através de

chats, sites de relacionamentos, emails e outros. Outro meio importantíssimo é a rádio difusora (Pilõezinhos FM 87.9) que é o meio relevante de transmissão sobre tudo o que se passa na cidade e no mundo, transmitindo informações para uma boa parte da microrregião de Guarabira e para o mundo via internet.

Os meios de transportes em Pilõezinhos não são bem diversificados, mas tem sua importância no que diz respeito ao acesso da população a pontos importantes e distantes para que sejam atingidos e interligados, a exemplo das feiras livres na cidade de Guarabira, onde as pessoas do campo e da cidade de Pilõezinhos têm a necessidade de se deslocar para essa região. Os meios de transportes mais comuns são os transportes alternativos que fazem linha para Guarabira, existem também ônibus que fazem a mesma linha só que estes só circulam durante o sábado por ser um dia que a população costuma se deslocar mais.

Em Pilõezinhos há uma quantidade considerável de pessoas que tem seu próprio meio de transporte, seja ele carro ou moto. Os moradores do campo ainda utilizam animais (burro) como meios para transportar mercadorias, como a banana, macaxeira entre outros. Mas percebe-se que a facilidade de financiamento e parcelamento, faz com que a população possua seus próprios meios. Pilõezinhos concentra mais motos que carros por a mesma ter uma facilidade de chegar a locais da zona rural de difícil acesso.

Em meios a essa modernização, mesmo não sendo de forma homogênea, fez com que se definissem as áreas rurais e os espaços urbanos. E isso veio a partir da revolução científico-tecnológica que teve início na segunda metade do século XX. Houve então a diversificação dos serviços urbanos e a intensificação dos fluxos de transporte e comunicação que reestruturou a interação entre essas duas áreas.

### **1.5 Pilõezinhos: problemas e dificuldades em seu desenvolvimento.**

Um dos principais problemas encontrados no município de Pilõezinhos está relacionado diretamente com o processo de urbanização. A falta de saneamento básico é um fator preocupante, pois muitas das residências não possuem fossas subterrâneas e todos os tipos de esgotos são jogados diretamente no rio Pilõezinhos, o mesmo corta o centro da cidade onde se torna propício o surgimento de doenças causadas por bactérias e vírus.

Pilõezinhos conta com coletas de lixo, no entanto, não é uma coleta seletiva, e o problema aparece por o município não disponibilizar um local adequado para depositar esse lixo, existindo assim o lixão, surgindo então uma poluição ambiental, onde sabemos que tem vários efeitos desastrosos para nosso ambiente e em geral para o nosso planeta. Uma alternativa viável seria a construção de um aterro controlado<sup>4</sup>, seria um modo de amenizar os problemas do lixão.



Figura 09: lixão localizado nas proximidades do Bairro São Francisco, no município de Pilõezinhos-PB. Foto: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

A figura 09 mostra o local de despejo do lixo da população de Pilõezinhos, uma área completamente inadequada, está localizada muito próximo ao bairro São Francisco e faz com que animais nocivos a saúde possam se locomover para as residências podendo contaminar a população com diversas doenças, sem falar do odor insuportável e da fumaça das queimadas do lixo. Segundo os moradores todos os dias ao anoitecer, é colocado fogo nos materiais que são deixados lá. Segundo pessoas que residem perto do local só existem 2 catadores de lixo, que todos os

---

<sup>4</sup>O aterro controlado segundo a ABNT/NBR-8849/85 *apud* Fadini,2001) caracteriza-se pela disposição do lixo em local controlado, onde os resíduos sólidos recebem uma cobertura de solos ao final de cada jornada.

dias esperam a partir das 08:00 h da manhã o trator chegar com o lixo recolhido na cidade. Se houvesse um planejamento os resíduos sólidos poderiam ser destinados a melhorar a condição econômica dos cidadãos desse município.

Um problema vivenciado por toda população é a pouca valorização da economia da cidade onde o município se torna dependente do município de Guarabira-PB.

Em vários setores, a exemplo das atividades de compra e venda dos produtos cultivados em Pilõezinhos, como também na deficiência de feiras e de mercadorias que não são encontradas no município. Por esta razão os pilõezinhences têm que se deslocar constantemente para essa localidade. Na gestão do ex-prefeito Alessandro Mendes, foi organizado uma feira livre no município, no entanto, a mesma não acontece mais, devido a pouca valorização dos produtos locais e por falta de uma visão mais abrangente para o crescimento econômico.

Um outro problema que afeta a economia do município é a decadência da tradicional festa de São Sebastião, que vem acontecendo em função da grande massa de violência que vem afetando a nossa região. É um problema que acontece no mundo todo, mas que precisa ser amenizado. Pilõezinhos é uma cidade em crescimento, desse modo, é necessário que seja criada uma política de segurança mais eficiente.

É importante ressaltar que um dos principais pontos que interferem no crescimento e desenvolvimento da cidade é não ter uma saída para outro município, pois não gera o tráfego. Percebe-se uma falta de diversidade no setor econômico da cidade, no entanto, é visto que com o tráfego para as regiões que se limitam com o município o comércio se expande, pois a população da circunvizinhança tem uma visão mais empreendedora em várias áreas que o município ainda não desenvolveu, a exemplo de hotéis, pousadas e restaurantes.

O trabalho de campo permite reflexões a cerca dessas relações sociais e econômicas que se estabelecem entre a população da zona rural e da zona urbana, dando a pesquisa outros olhares que fogem as fontes documentais, como iremos abordar no capítulo seguinte

## **CAPITULO 2: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CAMPO PARA ENTENDER A RELAÇÃO CAMPO-CIDADE NO MUNICÍPIO DE PILÕEZINHOS-PB**

Fazer uma pesquisa científica requer instrumentos que auxiliem o pesquisador a ter uma visão mais clara da sua temática. Nessa perspectiva, o trabalho de campo para a geografia é um instrumento teórico-metodológico fundamental, que propicia uma melhor qualidade para uma pesquisa, visto que a teoria sem a prática não consegue romper as barreiras das repetições conceituais. É através da união da teoria com a realidade que conseguimos alcançar as metas estabelecidas para essa pesquisa.

### **2.1 Problemas e dificuldades da pesquisa: uma discussão sobre carência de documentos, artigos e livros sobre a relação campo-cidade em Pilõezinhos-PB**

Realizar uma pesquisa sobre a relação campo-cidade é uma tarefa que exige uma análise e o entendimento entre os fatos e às relações e as formas de vida do campo e da cidade do município de Pilõezinhos. É importante ressaltar que é um trabalho pioneiro nessa temática e busca fazer uma discussão aprofundada deixando os pilõezinhences informados sobre esses aspectos de uma forma mais abrangente.

Pilõezinhos ainda é pobre em se falando de trabalhos científicos direcionados ao mesmo e, por consequência, as dificuldades foram apresentadas mediante os primeiros passos desta pesquisa.

A grande dificuldade encontrada de início foi à falta de acervos de documentos histórico arquivados sobre a formação do município, pois é a partir desse segmento que começam as discussões sobre a temática estabelecida.

Em contraposto a essa situação optamos por uma modalidade de pesquisa qualitativa que possibilitou-nos utilizar entrevistas estruturadas e não estruturadas para entender a temática a partir de diálogos com moradores mais antigos. Através dos depoimentos norteamos a discussão e conseguimos montar um pequeno histórico sobre o processo de construção do território de Pilõezinhos. Somado a

essas informações, obtivemos dados no sítio do IBGE e nos documentos encontrados na cidade.

Também houve uma dificuldade em encontrar conteúdos sobre o foco principal, a relação campo-cidade, porque normalmente, os pesquisadores estudam as questões agrárias ou urbanas ou ambientais, deixando de lado as interações dos tipos de espaços. Para levantar os dados primários para a construção desse trabalho, foi feita uma pesquisa de campo a fim de fazer uma observação dos espaços e realizar entrevistas não-estruturadas<sup>5</sup>. Através dessas atividades obtivemos registros importantes sobre as transformações sociais, econômicas, políticas e culturais que reconstróem os espaços urbano e rural nesses últimos tempos.

## **2.2 Trabalho de campo: uma abordagem teórica-metodologica**

Para iniciarmos uma discussão sobre o trabalho de campo como um instrumento teórico-metodológico é necessário entender sobre a forma de utilização da pesquisa de campo. Segundo Severino (2007, p. 123),

o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta dos dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (*surveys*), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos.

Severino (2007) também ressalta que a ciência não se define com levantamento e exposição de dados, mas que a ciência como conhecimento só existe com a união do lógico com o real, da teoria com o empírico.

De acordo com Duarte (2002, p. 140) “uma pesquisa é sempre, de alguma forma, um relato de longa viagem empreendida por um sujeito cujo olhar vasculha lugares muitas vezes já visitados”. Essa estratégia metodológica é utilizada há muitos séculos, mas ela estimula os pesquisadores a obter um modo diferente de olhar e pensar uma determinada realidade a partir de uma experiência e de uma

---

<sup>5</sup>Segundo Mattos (2005, p. 824) “entrevista não-estruturada é aquela que é deixado ao entrevistado decidir-se pela forma de construir a resposta”.

sistematização do conhecimento que são, aí sim, bastante pessoais. Marques *et al*, (2006, p. 33) salienta,

pode-se dizer que a pesquisa é a busca de uma resposta significativa uma dúvida ou problema. Para que a pesquisa receba a qualificação de pesquisa científica, deve caracterizar-se por meio da efetivação de um processo que mediante a aplicação da metodologia científica e de técnicas adequadas, procura obter dados fidedignos, para se conhecer e compreender um dado fenômeno.

Para dar início a uma pesquisa de cunho qualitativo é necessário construir instrumentos de pesquisa que irão ser utilizados como metas que serão alcançadas mediante a ordem estabelecida para as etapas da pesquisa. A princípio deve-se fazer um roteiro de entrevista, para identificar a visão dos atores sociais diante dos questionamentos postos pelo pesquisador, e desta forma ter um aprofundamento na comunicação com o intuito de captar dados importantes sobre fatos ocorridos no objeto de estudo, do ponto de vista dos entrevistados.

Também deve-se elaborar critérios que auxiliem a observação espacial e o pesquisador deve segui-los de acordo com os elementos fornecidos através da junção da teoria com a prática do trabalho de campo. Tudo isso tem que ser registrada em um caderno de campo, onde deverão constar todas as representações sociais e espaciais, que sejam relacionadas ao tema.

Toda a pesquisa empírica deve conter pressupostos teóricos sobre os quais o pesquisador fundamentará sua interpretação dos levantamentos obtidos. É através da metodologia que o pesquisador poderá decidir acerca do alcance de sua investigação, das regras de explicação dos fatos e poder confirmar suas teorias. Pode-se dizer que os métodos têm como objetivo principal encontrar soluções para os problemas dos resultados da pesquisa científica. De acordo com Cervo e Bervian *et al. apud* Marques (2006, p. 41):

o método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado ou um resultado desejado. Nas ciências, entende-se por método o conjunto de processos que o espírito humano deve empregar na investigação e demonstração da verdade.

A modalidade de pesquisa adotada para este trabalho é a qualitativa, que busca através da observação dos fatos que ocorrem perceber e estudar as relações estabelecidas pela temática e não permitir um isolamento e controle das variáveis.

### 2.3 O Trabalho de campo em geografia: uma reflexão para a construção do conhecimento

Lautenschlager *et al* (2008, pg. 2) salienta que “o trabalho de campo quando inserido no estudo da disciplina de Geografia, acaba com o conceito de ser uma disciplina cansativa e sem nenhuma ligação, com a prática de ensino[...]”. Nesse sentido o trabalho de campo surge como uma forma de demonstrar que na realidade existe uma inter-relação entre a teoria e a prática, no entanto, uma só poderá existir em conjunto com a outra. Alentejano e Rocha-Leão (2006) afirmam que

a sociedade e a natureza são estudadas a partir de ciências e métodos específicos, as pesquisas de campo na área da geografia tendem a se aproximar de um desses dois campos fundamentais da ciência, se apropriando de seus métodos e, talvez, negligenciando a própria missão original integradora da geografia. (Op. Cite, p. 56).

[...]

Fazer trabalho de campo representa, portanto, um momento do processo de produção do conhecimento que não pode ser deixado de lado da teoria, sob pena de torna-se vazio de conteúdo, incapaz de contribuir para revelar a essência dos fenômenos geográficos. (Op. Cite, p. 57).

Nesta perspectiva, fazer o trabalho de campo exige uma profunda observação da paisagem para se chegar à compreensão do espaço, mas com intermédio dos conceitos geográficos.

Observa-se que através das experiências do trabalho de campo há uma acentuada concepção interdisciplinar caracterizando-se como uma possibilidade formativa que favorece a construção da identidade do profissional da geografia, a partir da contextualização e articulação entre teoria e prática ensino e pesquisa na construção de conceitos geográficos, tendo como eixo norteador a apreensão do real. (MEIRELES e PORTUGAL, 2009).

Fazenda (2003, p. 43) aponta que a interdisciplinariedade representa-se como uma necessidade prática, isto é,

[...] uma exigência natural e interna das ciências, no sentido de uma melhor compreensão da realidade que elas nos fazem conhecer. Impõe-se tanto na formação do homem quanto às necessidades de suas ações.

Nesta concepção, entendemos a interdisciplinaridade como um conjunto de idéias e discussões de várias ciências direcionadas a um determinado objeto de

estudo. A partir desta idéia, a interdisciplinariedade no trabalho de campo, favorece a formação do conhecimento através da compreensão do real adjunta de várias visões e de vários campos de conhecimentos.

Segundo Lacoste (1985) o campo só é valido se articulado com sistemas globais de interpretação da realidade. É através da articulação das escalas que podemos efetivamente construir uma interpretação geográfica da realidade, indo do particular ao geral.

De acordo com Cruz *apud* Lautenschlager (2008, p. 02),

[...] a pesquisa de campo representa uma possibilidade concreta de contato direto entre pesquisador e a realidade estudada, o que permite a apreensão dos aspectos dificilmente vislumbrados através somente do trabalho de gabinete.

Neste sentido, a pesquisa de campo é vista como uma das principais ferramentas para o profissional de geografia tanto para as pesquisas como para as aulas, propiciando-o mostrar em tempo real a teoria vista em sala de aula.

Para tanto o trabalho de campo apresenta-se como uma das alternativas à melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa na área de Geografia visando à construção de um profissional crítico em suas fundamentações. Nessa perspectiva a visão direta com a realidade e particularidades do campo e da cidade nos permite pensar estratégias para a educação como principal fator de melhoria de qualidade vida do município de Pilõesinhos-PB.

## CAPITULO 3: PLANEJAMENTO URBANO E RURAL EM PILÕEZINHOS-PB

Existem muitas teorias que tentam definir estratégias de como os cidadãos devem se relacionar entre si e com seus respectivos ambientes, sejam eles rurais ou urbanos, sem, contudo, transferir os problemas de um lugar para o outro. Hoje em dia o enfoque é dado, sobretudo, a questão da sustentabilidade associada a uma discussão acerca da qualidade de vida.

Para se ter uma melhor qualidade de vida o principal alvo é a educação ambiental, pois é através desta que se pode chegar a alcançar suas metas. O planejamento urbano/rural/ambiental são os principais caminhos que a sociedade atual deve percorrer.

### 3.1 Sustentabilidade e educação ambiental em Pilõezinhos-PB

Meio ambiente e desenvolvimento<sup>6</sup> não constituem desafios separados, um está interligado diretamente com outro. Não é possível manter o desenvolvimento se a base de recursos naturais se deteriora. O meio ambiente não pode ser protegido se o crescimento não leva em conta as conseqüências da destruição ambiental. Esses problemas não podem ser tratados separadamente por instituições e políticas fragmentadas, pois eles fazem parte de um sistema complexo de causa e efeito. (SCHNEIDER, 2001).

Sato & Santos (1999) *apud* Schneider (2001) destacam que, embora a definição de “desenvolvimento sustentável” seja confusa e de difícil compreensão, o procedimento legítimo não é escolher um caminho entre desenvolvimento e conservação, mas sim ponderar sobre o desenvolvimento sensível ou não-sensível para o ambiente natural. A idéia de desenvolvimento sustentável não pode ser limitada pelos métodos tradicionais de somente tentar encontrar equilíbrio entre

---

<sup>6</sup> Vasconcellos e Garcia *apud* Oliveira (2002, p. 38) afirmam que o desenvolvimento se constrói a partir das “alterações da composição do produto e a alocação de recursos pelos diferentes setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia).”